



LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

52 anos - parte 1

Para comemorar os 52 anos de Várzea Paulista, a administração da cidade lançou nas mídias sociais um vídeo institucional sobre a cidade. O bairro do Mursa, 'a menina dos olhos dos interessados em empreendimentos imobiliários' teve maior destaque, seguida pela região central, que recebeu vários investimentos nos últimos anos como mercados, lojas e restaurantes.

52 anos - parte 2

O vídeo, muito bem feito e editado, contudo, não mostrou a cidade inteira. Investimentos particulares de grandes empresas em outros bairros foram esquecidos, assim como as obras públicas de macrodrenagem do córrego Bertioiga - que também aniversaria. Aliás, o projeto está em andamento desde 2010, quando foi contemplado pela primeira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Afrodescendentes 1

A Tribuna Livre da noite de ontem, da sessão da Câmara de Jundiá, foi usada por Jorge Reis, ativista em defesa da igualdade racial, para tratar exatamente do assunto. Reis afirma que o Brasil precisa evoluir muito com relação à igualdade social. Para ele, a Lei Aurea, foi feita para evitar que os imigrantes fossem escravizados.

Afrodescendentes 2

Ainda na tribuna, Carmelito de Jesus, apontou que os escravagistas brasileiros instituíram a 'raça negra' para tirar a identidade da população. "Eu sou preto. Não sou negro. Negro não é cor. Representamos 53% da população brasileira, não representamos a mesma porcentagem na Câmara", lamentou.

Clima ruim

A repercussão causada pela postagem no Facebook pelo vereador Wagner Ligabó, na semana passada, deixou o parlamentar em maus lençóis na Casa. O vereador Faouz Taha (PSDB) lamentou a situação. "A internet não é privada. As redes sociais têm grande alcance. Foi um comentário infeliz. Somente depois de conversar com os colegas o vereador entendeu a situação, e com humildade, se desculpou", contou.

Visita ao São Vicente

A Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Jundiá visitará o Hospital São Vicente de Paulo, na próxima quarta-feira, dia 29. A intenção, segundo o presidente, Valdeci Vilar (PTB), é tomar conhecimento sobre os dados contábeis do hospital. Contudo, fontes afirmam que os contratos do vereador Wagner Ligabó com o hospital filantrópico faz parte dos assuntos a serem debatidos. Ligabó é funcionário do hospital e é sócio de uma empresa, contratada pelo São Vicente, responsável por cirurgias cardíacas.

PREVIDÊNCIA

Miguel Haddad encaminha demandas para ministro

Após encontro com sindicalistas, em Jundiá, na semana passada, sobre a reforma da Previdência, o deputado federal Miguel Haddad (PSDB), se encontrou com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, ontem. Os posicionamentos dos sindicatos contra as modificações da reforma foram apresentadas ao ministro, durante reunião com a bancada tucana, em Brasília. O PSDB foi alvo de reuniões do governo para apoiar a medida. A reunião foi realizada entre a bancada do PSDB da Câmara Federal e o ministro da

Fazenda. Miguel levou para conhecimento dos setores do governo que lidam com a proposta da reforma da Previdência os posicionamentos das entidades filantrópicas e dos sindicalistas que estiveram reunidos em Jundiá e Brasília com o parlamentar ao longo da última semana.

Até o fim do mês, a bancada do PSDB se reunirá com o secretário da Previdência, Marcelo Caetano, que também estava presente no encontro, mas não comentou as várias intervenções feitas por Miguel e pelos demais

parlamentares.

PSDB

Em contra-ofensiva a movimento pela flexibilização da reforma da Previdência, o presidente Michel Temer visitou o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e defendeu a necessidade de se manter os principais pontos da proposta original enviada pelo governo peemedebista.

O encontro, realizado no apartamento do tucano na capital paulista, ocorre no momento em que o partido, o principal aliado da gestão federal, defende alterações



EM BRASÍLIA Miguel Haddad encaminhou posicionamentos de sindicatos para Meirelles

no texto enviado pela equipe econômica, entre elas na regra de transição e na aposentadoria rural.

Segundo relatos, no encontro entre os dois, ambos concordaram com a necessi-

dade de se realizar uma reforma profunda, que não seja "superficial". Em 1998, o tucano aprovou uma reforma previdenciária, mas foi derrotado ao tentar estabelecer uma idade mínima.

CLIMA QUENTE

Desabafo publicado em página pessoal repercutiu mal e vereador Wagner Ligabó precisou se retratar

Discussão sobre postagem na internet interrompe sessão

LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

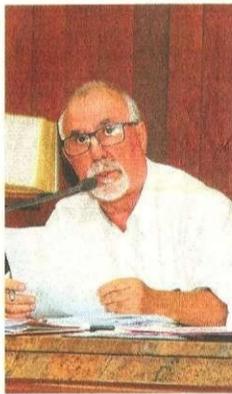
A pauta estava tranquila, mas a sessão da Câmara de Vereadores de Jundiá, na noite de ontem, teve clima quente, causada pelo impacto de uma publicação de descontentamento com a política, feita na semana passada, no Facebook, pelo vereador Wagner Ligabó (PPS). Após troca de acusações em plenário, os parlamentares se reuniram no Salão Nobre e, de lá, saíram com um pedido de desculpas feito, em público, pelo autor.

O embaraço teve início após pedido de ordem feito pelo vereador Romildo Antonio da Silva (PR). "Estou revoltado com a postura do colega Ligabó nas redes sociais. Expor nossos nomes e a Casa, desta forma, na internet é errado. Se ele quer sair, que saia. Eu fui eleito e farei o meu trabalho de forma digna", afirmou, lamentando a exposição dos nomes dos vereadores em comentários relativos à publicação. O cardiologista tentou se defender afirmando que a pos-

tagem, feita na sexta-feira passada, teria relação com operação 'Carne Fraca', deflagrada pela Polícia Federal no País. "Eu verbalizo tudo. Em nenhum momento coloquei o nome de vereadores ou da Casa. Meu descontentamento é com a corrupção, com a operação Carne Fraca", se defendeu, mas não adiantou, já que seu colega de partido, Paulo Sérgio Martins (PPS), também o acusou. "Fiquei decepcionado. Me sinto corresponsável por estar aqui. Me sinto ofendido com os comentários de seu post. Sei que está descontente, me confidenciou sobre o débito com a prefeitura tem para com o senhor, no valor de aproximadamente R\$ 600 mil, e também sobre o corte de 10% no seu contrato", atacou. A interrupção do debate foi feita pelo vereador Marcelo Gastaldo (PTB) com o ditado: "roupa suja se lava em casa".

Desculpas

Após a reunião de pouco mais de 10 minutos, os vereadores saíram mais calmos. O vereador Valdeci Vilar (PTB), que é presidente da Comissão de Saú-



VERBA Paulo Sérgio Martins, colega de partido, apontou falta de pagamentos

de da Casa, que chegou a sugerir uma análise da Comissão de Ética para a situação, retirou o pedido. "Ele se desculpou e todos entendemos. Não teve a intenção de ofender os vereadores. Ele só gosta de escrever. Disse até que vai escrever um livro", contou.

O presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB) analisou a situação como um 'clima ruim'. "Todos os vereadores, an-



DISCUSSÃO Wagner Ligabó pediu desculpas após reunião e disse que irá se policiar mais

tes de tomarem posse, recebem a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara. A questão é ter bom senso", analisou.

"Pedi desculpas para todos. Sou público e preciso me policiar mais. Em momento algum eu citei a Câmara, servidores ou vereadores. Fiquei político e tem horas que me decepciona. Está tão ruim que não tem nem contra o que protestar no dia 26", lamentou

Ligabó, lembrando do protesto que está agendado para o próximo domingo.

Projetos

Na continuidade dos trabalhos, a sessão teve dois adiamentos, entre eles o projeto de lei de Márcio Pentecostes, sobre a redução da idade mínima para passagem livre de idosos nos ônibus do transporte público de Jundiá.

Alexandre Padilha vira alternativa a Lula

Integrantes da CNB (Construindo um Novo Brasil) - maior força interna do PT - lançarão, nesta semana, uma campanha a favor do ex-ministro Alexandre Padilha para a presidência do partido.

A intenção é ter Padilha preparado para a hipótese de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva desistir de se candidatar à presidência da legenda. No início deste mês, Lula autorizou dirigentes petistas a alinharem sua candidatura. Mas deixou claro sua contrariedade. Ainda segundo petistas, o próprio Lula concordou com a ideia de "testar" o nome de Padilha na CNB, corrente que o ex-presidente integra. Defensor do nome de Padilha como alternativa a Lula, o presidente do PT do Rio, Washington Quaquá, distribuiu a petistas um artigo em apoio ao ex-ministro. No texto, ele aponta a trajetória de Padilha, nascida na Juventude Petista, como um ponto a favor de sua candidatura. Defendido pela chamada esquerda

petista, o senador Lindbergh Farias (RU) foi do PCdoB e do PSTU. Ao citar as qualidades de Padilha, Quaquá afirma que ele "nasceu quase no PT". Sobre Lindbergh, Quaquá diz que o senador tem "uma trajetória muito individualista e pouco comprometida com a organização coletiva do partido".

Também adepto à candidatura de Padilha, o ex-secretário Chico Macena afirma que Padilha tem identidade com o PT. "Ele entusiasma a militância e atrai a juventude petista". Segundo os dois, Padilha concordou que seu nome fosse levado ao partido, desde que seja lançado pela CNB e que Lula não concorra. "Meu candidato é o Lula", afirmou Padilha. A articulação nasceu da necessidade de evitar que a candidatura de Lindbergh, hoje em plena campanha, avance sem que a CNB ofereça uma alternativa. A corrente de Lula chegou a cogitar a candidatura do tesoureiro do PT, Márcio Macedo, mas a ideia não vingou. (FP)

ABERTURA DE INVESTIGAÇÕES

Pedidos chegam a Fachin, no STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin recebeu ontem (21) 83 pedidos de abertura de investigação contra citados nas delações de ex-diretores da empreiteira Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato. Os inquéritos chegaram ao Supremo na semana passada, mas foram enviados ao gabinete do ministro somente nesta tarde, devido ao trabalho inicial de catalogação e digitalização das petições.

A partir de agora, Fachin decide se autoriza a abertura dos inquéritos e as diligências solicitadas por Janot. O ministro também deverá avaliar a retirada do sigilo do conteúdo das delações.

Ao todo, o material sobre as delações da Odebrecht envolve 320 pedidos ao Supremo. Além dos 83 pedidos de abertura de inquéritos, há 211 solicitações para desmembramento das investigações para a primeira instância da Justiça, sete arquivamentos e 19 pedidos cautelares de providências.

As delações da Odebrecht foram homologadas em janeiro pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, após a morte do relator, Teori Zavascki, em acidente aéreo. Foram colhidos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) 950 depoimentos de 77 delatores ligados à empreiteira. (AB)

ESTADOS

Temer exclui servidores

O presidente Michel Temer anunciou nesta terça-feira (21) que a reforma da Previdência atingirá somente os servidores federais. Segundo ele, a reforma das previdências estaduais ficará a cargo dos governos dos estados.

O projeto de reforma da Previdência em tramitação na Câmara só exclui militares, bombeiros e policiais militares. Ele fez o anúncio após reunião no Palácio do Planalto com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), com líderes partidários na Câmara e deputados, entre os quais Arthur Maia (PPS), relator da Comissão Especial da Reforma da Previdência na Câmara. (FP)